

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA ADMINISTRAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS

O presente Termo de Consentimento tem o objetivo informar ao paciente e/ou responsável, quanto aos principais aspectos relacionados ao procedimento cirúrgico acima identificado, ao qual será submetido. Assim em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor e Recomendação do CFM nº 01/2016ⁱ, serão lhe prestadas informações claras e adequadas quanto ao procedimento a ser realizado.

ļ	dentificação Do Paciente Ou	Do Responsável Legal		
Nome:				
Data de nascimento:				
Tipo de Documento De Identificação:		Nº:	Nº:	
Eu acima identificado, responsável	na condição de paciento	e do São Bernardo Ap pelo	part Hospital ou de paciente	
	mento:	estando no pleno	o gozo de minhas	
faculdades mentais, AU	110RIZO o Dr		······································	
CRM nº	e todos os demais	profissionais vinculado	s a assistência, a	
necessidade de proced	er as investigações nece	essárias ao diagnóstico	do meu estado de	
saúde, bem como exec	utar o tratamento descrito	, e todos os procedime	ntos que o incluem,	
inclusive anestesias e/ou	u outras condutas médicas	que tal tratamento poss	a requerer, podendo	
o referido profissional va	ler-se do auxílio de outros	profissionais da saúde.		



DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO Será administrado o(s) seguinte(s) imunobiológico(s):
Indicação clínica:
Dose:
Via de administração:
2. BENEFÍCIOS ESPERADOS A administração do imunobiológico tem como finalidade: ☐ Prevenir doença(s) específica(s) ☐ Reduzir o risco de complicações ☐ Promover a melhora do quadro clínico ☐ Outros:
 3. RISCOS E EVENTOS ADVERSOS POSSÍVEIS Fui informado(a) de que, como qualquer outro medicamento, os imunobiológicos poder causar eventos adversos, que podem incluir, mas não se limitam a: Reações locais (dor, vermelhidão, inchaço no local da aplicação) Febre Mal-estar geral
 Reações alérgicas leves a graves, incluindo anafilaxia (raramente) Outros:

4. CONTRAINDICAÇÕES E CUIDADOS

Fui orientado(a) sobre as contraindicações e os cuidados necessários antes e após a administração do imunobiológico, incluindo:

- Informar sobre alergias conhecidas
- Comunicar se houver uso de medicamentos imunossupressores
- Relatar histórico de reações adversas anteriores a vacinas ou imunobiológicos

5. ESCLARECIMENTOS

Tive a oportunidade de fazer perguntas, que foram devidamente respondidas pela equipe de saúde, e compreendi todas as informações relacionadas à administração do(s) imunobiológico(s).



6. CONSENTIMENTO Declaro, portanto, que:				
☐ Autorizo a administração do(s) imunobiológico(s) acima descrito(s).				
□ Não autorizo a administração.				
Assumo a responsabilidade de comunicar qualquer alteração no meu estado de saúde ou do paciente antes da aplicação e após, caso ocorram eventos adversos.				
Assinatura do Paciente e/ou Responsável:				
estemunhas (campo a ser preenchido na hipótese de paciente iletrado):				
l				
CPF:				
<u>) </u>				
CPF:				
Colatina / ES. de de .				

A ser preenchido pelo médico:

Termo de Consentimento Imunobiológicos

Colatina / ES, _____ de _____.



Identificação Do Médico				
Nome:				
CRM:	Tipo:	Nº:		
Declaro que esclareci ao paciente/responsável, sobre o procedimento proposto, resultados esperados, riscos, alternativas previsíveis e intercorrências inesperadas, bem como as consequências que poderão decorrer da recusa em aceitar o procedimento proposto. Respondi todas as perguntas feitas pelo paciente/responsável e acredito ter sido compreendido. Assumo a responsabilidade pela realização do procedimento a que será submetido.				
Carimbo / Assinatura do Médico:				
		·		

I Recomendação do CFM nº 01/2016: "O CFM no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e pela Lei nº 11.000, de 15 de dezembro de 2004, CONSIDERANDO que o consentimento livre e esclarecido consiste no ato de decisão, concordância e aprovação do paciente ou de seu representante, após a necessária informação e explicações, sob a responsabilidade do médico, a respeito dos procedimentos diagnósticos ou terapêuticos que lhe são indicados; CONSIDERANDO que as informações e os esclarecimentos do médico, na obtenção do consentimento do paciente, são fundamentais para que o processo ocorra livre de influência ou vício; CONSIDERANDO que são necessárias orientações éticas complementares sobre a obtenção do consentimento em situações especiais como emergências, recusa, possibilidade de transtornos psicológicos oriundos da informação, preexistência de transtornos mentais e riscos para a saúde pública; CONSIDERANDO o Princípio Fundamental XXI e os artigos 22, 31 e 34 do Código de Ética Médica; CONSIDERANDO que há insuficiência de orientações sobre quando obter o consentimento e sobre a forma de sua documentação; CONSIDERANDO o decidido em reunião plenária de 21 de janeiro de 2015; RECOMENDA Art. 1º Nas decisões sobre assistência à saúde dos pacientes, os médicos devem levar em consideração o documento Consentimento Livre e Esclarecido."